



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI:[http://dx.doi.org/10.20873/ uft-v5n1/ID14174](http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n1/ID14174)

**Projeto de Inovação Pedagógica Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ciências Sociais e Educação (PIP LEPECSE): movimento de tornar-se sujeito na UFT de Arraias**

**Pedagogical Innovation Project Teaching, Research and Extension Laboratory of Social Sciences and Education (PIP LEPECSE): movement to become a subject at UFT de Arraias**

**Proyecto de Innovación Pedagógica Laboratorio de Enseñanza, Investigación y Extensión de Ciencias Sociales y de la Educación (PIP LEPECSE): movimiento para convertirse en sujeto en la UFT de Arraias**

**Aline Fagner de Carvalho e Costa<sup>1</sup>**

**Hugo Junio de Sousa<sup>2</sup>**

**Aline Ribeiro Silva<sup>3</sup>**

**Anádylla Lorraine Ribeiro Franco<sup>4</sup>**

**Ângela Silva Almeida<sup>5</sup>**

**Daniel Ribeiro Cardoso da Silva<sup>6</sup>**

**Marlene Soares de Jesus<sup>7</sup>**

---

<sup>1</sup> Cientista social, doutora em educação, professora da UFT, coordenadora do PIP LEPECSE. <https://orcid.org/0000-0002-6576-7486>

<sup>2</sup> Pedagogo, mestrando em educação, tutor. <https://orcid.org/0000-0003-4022-0369>

<sup>3</sup> Graduanda em direito UFT de Arraias, monitora. <https://orcid.org/0000-0003-3728-6623>

<sup>4</sup> Graduanda em Pedagogia na UFT de Arraias, monitora. <https://orcid.org/0000-0003-0344-7097>

<sup>5</sup> Graduanda em Pedagogia na UFT de Arraias, monitora. <https://orcid.org/0000-0001-8578-3099>.

<sup>6</sup> Graduando em Pedagogia na UFT de Arraias, monitor. <https://orcid.org/0000-0002-2527-6586>

<sup>7</sup> Graduanda em Pedagogia na UFT de Arraias, monitora. <https://Orcid.org/0000-0001-5338-1183>

## Emanuele Siqueira Reges<sup>8</sup>

### RESUMO

O Projeto de Inovação Pedagógica Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ciências Sociais e Educação (PIP LEPECSE) apresenta-se como *locus*, metodologia e experiência acadêmica com abordagem socioantropológica, desenvolvido no curso de Pedagogia da UFT – Arraias, tendo como contexto de abrangência a região ecótona entre Amazônia Legal e Cerrado e comunidades urbanas e rurais, especialmente quilombolas, do entorno de Arraias-TO e nordeste goiano. As atividades aqui relatadas se deram no ano de 2021 por meio da elaboração e aplicação de projetos e instrumentos de pesquisa, em pequenos Grupos de Trabalho (GT) formados por estudantes das disciplinas de Sociologia da Educação; Antropologia e Educação; Diversidade Cultural e Educação em Direitos Humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto de Inovação Pedagógica. Educação Superior. Ciências Sociais. Iniciação Científica. Ensino, Pesquisa e Extensão.

### ABSTRACT

The Pedagogical Innovation Project Laboratory for Teaching, Research and Extension of Social Sciences and Education (PIP LEPECSE) presents itself as a locus, methodology and academic experience with a socio-anthropological approach, developed in the Pedagogy course at UFT - Arraias, having as scope context the ecotone region between Legal Amazon and Cerrado and urban and rural communities, especially quilombolas, around Arraias-TO and northeast of Goiás. The activities reported here took place in 2021 through the elaboration and application of projects and research instruments, in small Working Groups (WG) formed by students of the Sociology of Education disciplines; Anthropology and Education; Cultural Diversity and Human Rights Education.

**Keywords:** Pedagogical Innovation Project. College education. Social Sciences. Scientific research. Teaching, Research and Extension.

### RESUMEN

El Laboratorio del Proyecto de Innovación Pedagógica para la Enseñanza, Investigación y Extensión de las Ciencias Sociales y de la Educación (PIP LEPECSE) se presenta como locus, metodología y experiencia académica con enfoque socio-antropológico, desarrollada en la carrera de Pedagogía de la UFT - Arraias, teniendo como alcance contextualizar la región del ecotono entre la Amazonía Legal y el Cerrado y las comunidades urbanas y rurales, especialmente quilombolas, en los alrededores de Arraias-TO y noreste de Goiás. Las actividades aquí relatadas tuvieron lugar en 2021 a través de la elaboración y aplicación de proyectos e instrumentos de investigación, en pequeños Grupos de Trabajo (GT)

---

<sup>8</sup> Graduanda em Pedagogia na UFT de Arraias, monitora. <https://orcid.org/0000-0001-7804-0641>

formados por estudiantes de las disciplinas de Sociología de la Educación; Antropología y Educación; Diversidad Cultural y Educación en Derechos Humanos.

**PALABRAS CLAVE:** Proyecto de Innovación Pedagógica. Educación universitaria. Ciencias Sociales. Iniciación Científica. Docencia, Investigación y Extensión.

## INTRODUÇÃO

Apresenta-se aqui como Projeto de Inovação Pedagógica, as atividades desenvolvidas no ano de 2021 no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ciências Sociais e Educação (LEPECSE), *locus* e experiência de inovação pedagógica integradora com abordagem socioantropológica, aplicado ao curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) de Arraias. O contexto de abrangência do projeto considera região ecótona entre Amazônia Legal e Cerrado e comunidades dos municípios no entorno de Arraias, localizada no Tocantins e municípios do nordeste goiano. O objetivo do projeto é possibilitar que estudantes de pedagogia da UFT participem como sujeitos ativos e reflexivos e, ao mesmo tempo, como objetos dinâmicos de investigação integradora, fundamentada em teorias e metodologias das ciências sociais (antropologia e sociologia) em diálogo com o campo da educação formal (básica e superior) e informal (cultura de massa e saberes populares).

As ações desenvolvidas no LEPECSE durante o ano de 2021 tiveram como objetivos específicos: promover formação ativa, interdisciplinar e integradora em ciências sociais e educação, de forma crítico-reflexiva; apresentar e capacitar estudantes-pesquisadoras/es para os usos das tecnologias, programas, plataformas, redes e aplicativos em ações concomitantes de ensino, pesquisa e extensão e para sua vida profissional; conhecer as identidades e formação de estudantes da UFT e das comunidades de Arraias-TO e municípios goianos de seu entorno por meio do usos de tecnologias de informação e comunicação em diálogos com metodologias diversas das ciências sociais; criar e compartilhar instrumentos e diagnósticos de cunho socioeducacional aplicados nos contextos locais, que orientem tomadas de decisão da UFT e de instituições e organizações interessadas.

Considerando o novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFT (PDI 2021 – 2025) o LEPECSE se alinha com dois valores que o marcam: a inovação e a integração. No Laboratório de Ciências Sociais e Educação ambos valores se interpenetram na forma de “integração pedagógica inovadora” e “inovação social integradora”. A primeira se dá por meio da metodologia do ensino pela pesquisa ativa aplicada ao contexto local. A segunda se dá com vistas à transformação social

possível pela emancipação dos sujeitos e comunidades envolvidos, especialmente as quilombolas, pelo processo de produção do conhecimento que intercambia abordagens da ciências sociais e da educação com as realidades e saberes locais. A inovação social pretendida está, na menor das possibilidades, comprometida com a mitigação do isolamento das ciências e tecnologias e seus processos de produção dentro e fora do ambiente acadêmico.

Desta forma, o foco na indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão do LEPECSE está pautado de forma mais direta no eixo 'educação inovadora com excelência e qualidade' do Programa Institucional de Inovação Pedagógica da UFT (PIIP), mas também se relaciona com os eixos da 'inclusão social'; 'inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo'; 'reconhecimento social'; e 'instrumentos de governança pública'.

O protagonismo é exercido por estudantes de disciplinas da área das ciências sociais do curso de pedagogia de Arraias: Sociologia da Educação; Antropologia e Educação; Diversidade Cultural e Educação em Direitos Humanos, no 1º, 2º e 9º períodos, respectivamente. As atividades foram desenvolvidas por meio de metodologias ativas, principalmente em pequenos Grupos de Trabalho (GT) com *Problem Based Learning* (PBL) e aprendizagem baseada em projetos e relatos de pesquisa, além de sala de aula invertida, seminários de debates e capacitações e orientações oferecidas em forma de tutorias e monitorias.

O Laboratório de Ciências Sociais e Educação considerou como elementos norteadores de suas temáticas e atividades a agenda da Organização das Nações Unidas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para até 2030, referentes à educação, trabalho, inovação, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção sustentáveis, crescimento econômico, redução das desigualdades, erradicação da pobreza, saneamento e segurança alimentar, saúde e bem estar, igualdade de gênero entre outras questões urgentes na construção de um outro mundo possível. Inspirados nos 17 ODS saíram as temáticas dos projetos de pesquisa, escolhidos de forma coletiva pelas/os estudantes integrantes de cada GT.

## DESENVOLVIMENTO

### 1. O movimento de tornar-se sujeito no contexto de Arraias e região

Do ponto de vista dos contextos práticos e teóricos que justificam as atividades do Projeto de Inovação Pedagógica Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ciências Sociais e Educação (PIP LEPECSE) no campus da UFT de Arraias, destacam-se: de um lado, as especificidades socioculturais que marcam a história e as identidades das comunidades locais, especialmente quilombolas, de onde vêm as/os estudantes do curso de pedagogia da UFT de Arraias e, de outro, a existência hegemônica de um arcabouço conceitual, geralmente de base eurocêntrico, que quase nunca contempla as realidades locais.

Apesar da seriedade dos teóricos brasileiros, percebe-se que muitos deles não conseguem escapar às astúcias da razão ocidental. Aqui e ali podemos constatar em seus discursos os efeitos do neocolonialismo cultural; desde a transposição mecânica e interpretações de realidades diferentes às mais sofisticadas articulações “conceituais” que se perdem no abstracionismo. Seu “distanciamento científico” quanto ao seu “objeto” (isto é, o negro e o mulato) revela, na realidade a necessidade de tirar de cena um dado concreto fundamental: enquanto brasileiros, não podemos negar nossa ascendência negra/indígena, isto é, nossa condição de povo de cor. Alienação? Recalcamento? O fato é que, em termos teóricos, tal obstáculo epistemológico produz discursos parciais nos dois sentidos (GONZALEZ, 2020, p. 31 – grifos da autora).

Desta forma, contemplar o conteúdo das disciplinas de ciências sociais na formação de pedagogos e pedagogas num contexto regional que traz em sua história e identidade a diáspora de negras/os escravizadas/os e, mais tarde, em movimentos de resistências pela formação de extensos territórios quilombolas que ainda hoje persistem, não sem ameaças e violências, exige apresentar os fundamentos clássicos e contemporâneos destas ciências de forma crítica e introduzir novas epistemologias que considerem e estimulem os descendentes desta população a atuarem como sujeitos produtores de seu próprio conhecimento.

*A pesquisa centrada em sujeitos*, como argumenta Paul Mecheril (1997, p. 33) em seu trabalho pioneiro sobre o racismo cotidiano, examina as experiências, auto-percepções e negociações de identidades descritas pelo *sujeito* e pela perspectiva do *sujeito*. Tem-se o direito de ser um *sujeito* – político, social e individual – em vez da materialização da Outridade, encarcerada no reino da objetividade. Isso só se torna concebível quando existe a possibilidade de expressar a própria realidade e as experiências a partir de sua própria percepção e definição, quando se pode (re)definir e recuperar a própria história e realidade. Se as mulheres

negras, bem como outros grupos marginalizados, têm o direito capital, em todos os sentidos do termo, de ser reconhecidos como *sujeitos*, então também devemos ter esse direito reconhecido dentro de processos de pesquisa e de discursos acadêmico. Esse método de focar no sujeito não é uma forma privilegiada de pesquisa, mas um conceito necessário (KILOMBA, 2019, p. 82 – grifos da autora).

Assim, promover inovação social, no contexto específico das comunidades de Arraias e região, por meio de uma prática pedagógica desenvolvida na formação de professoras/es pela UFT, pressupõe trazer uma base teórica e objetos de pesquisa produzidos por homens e mulheres oriundos dos contextos sociais semelhantes ao destas/es estudantes. Conforme André e Abreu (2006) são três objetivos que caracterizam e diferenciam a inovação social da inovação tecnológica, mais comprometida com o desenvolvimento econômico e com as finalidades lucrativas do mercado. São elas: a satisfação de necessidades humanas não satisfeitas de outra forma; inclusão social por meio do acesso a direitos; e melhora das capacidades humanas por meio de processos formativos/educativos.

Em suma, o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ciências Sociais e Educação leva a cabo o ensino como prática de pesquisa (FREIRE, 1996), com busca e aplicação de conceitos das ciências sociais em relação e em diálogo com os demais campos do conhecimento e da sociedade, em especial com a educação, estimulando a problematização e construção de instrumentos de investigação, reflexão e análise dos resultados com relevância e em busca de compreensão e de inovação sociocultural para a região.

Sendo assim, desdobra-se como problemática a real participação dos sujeitos oriundos das comunidades locais na escolha dos temas abordados, na definição dos campos de observação, na criação dos processos e instrumentos investigativos. Os conhecimentos produzidos resultariam a médio e longo prazo em soluções inovadoras que mitigariam ou resolveriam os efeitos e as causas de seus problemas sociais. Ao falar de si e suas realidades adere-se a movimentos de tornar-se sujeito (KILOMBA, 2019). Isso porque, apenas destes sujeitos partiriam soluções verdadeiramente disruptivas já que a estes não restaria nenhum compromisso na manutenção dos poderes hegemônicos. Desta forma o coletivo de estudantes presentes concomitantemente na universidade e nas comunidades locais cumpre o papel ativo de sujeito da inovação social.

## 2. A metodologia do PIP LEPECSE na Prática como Componente Curricular (PCC)

A participação centrada na/o estudante faz dela/e ativa/o no processo e se dá após o momento conduzido pela docente coordenadora de apresentação dos fundamentos e conceitos clássicos e contemporâneos das ciências sociais (Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos) em diálogo com a educação. No espaço virtual do LEPECSE (devido às medidas de distanciamento, decorrentes da pandemia da Covid-19 no ano de 2021, de que se refere este relato), estimulou-se a prática da iniciação científica nos primeiros (1º e 2º) e no último (9º) períodos do curso de pedagogia. As atividades foram propostas na carga horária prevista para a Prática como Componente Curricular (PCC) e contou com momento de planejamento, orientação, aplicação e análise de investigação. O Parecer CNE/CP nº 2/2015, ratifica o que preconiza o Parecer CNE/CES nº 15/2005, a Prática como Componente Curricular, efetivada ao longo do curso de pedagogia. A PCC

[...] é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência” (p. 32). É apresentada sua função mediadora, interdisciplinar e articuladora das diferentes práticas assim como deve se articular com a teoria (CALVO; FREITAS, 2011, p. 319).

A Prática como Componente Curricular no LEPECSE foi realizada em grupos de trabalho pequenos (GT de 4 a 6 participantes), geridos pelos próprios grupos (autogestão), com mediação e orientação da professora ou da equipe de tutor e monitores selecionados no contexto do PIIP. Habilidades relacionais exigidas nos trabalhos em equipe surgem a partir da autogestão do GT, sendo sugerida escolha de coordenadores/as e relatores/as entre eles/as.

Os projetos foram pensados com atenção à prática cotidiana, indicialidade, reflexividade, relatabilidade (accountability) e noção de membro, presentes na etnometodologia (GARFINKEL, 2018), esperando se problematizar a realidade local, ao mesmo tempo em que se aprofundaram nos entendimentos possíveis desta realidade e na propositura de soluções nascidas no Laboratório, pelas mãos de estudantes que são membros da comunidade.

O LEPECSE realizou ao longo de dois semestres (2021-1 e 2021-2) como

eventos de culminância dos trabalhos duas rodadas de Seminários no contexto das respectivas disciplinas. O primeiro para apresentação e debate dos projetos da pesquisa e o segundo para apresentação e debate dos resultados com abordagem socioantropológica. Os seminários tiveram também propósitos avaliativos de caráter formativo e somativo, o que permitiu gerar indicadores de desempenho dos GT e das/os estudantes, diagnósticos dos sistemas socioculturais e educativos estudados e da qualidade e efetividade do próprio Projeto de Inovação Pedagógica implementado.

Concomitantemente aos trabalhos de projeto e aplicação da pesquisa, a equipe de tutor e monitor/as ofereceu atendimentos e capacitações diversas em formato de minicursos com até 2 horas-aula. Foram elas: Projeto de Pesquisa: elementos de iniciação à pesquisa; Organização de trabalhos acadêmicos e trabalho em equipe; Atitudes Acadêmicas e Combate a procrastinação; Funções do Google Docs e Google Forms; Apresentação de Impacto: criando slides profissionais; Horas Integrantes e Complementares e Currículo Lattes. Os minicursos acompanhavam o desenvolvimento das atividades da pesquisa e tinha como foco os melhores usos e a superação das dificuldades de manuseio de aplicativos, plataformas, sistemas, redes sociais e recursos decorrentes das novas tecnologias de informação e comunicação, indispensáveis no contexto de ensino remoto resultante das medidas de distanciamento social devido à pandemia da Covid-19.

Extraordinariamente, devido a pandemia, no ano de 2021 realizou-se na UFT atividades de três semestres letivos (2020-2, 2021-1 e 2021-2). Este ano foi também o primeiro ano de realização das atividades de docência da professora idealizadora do LEPECSE, recém empossada como docente efetiva de dedicação exclusiva no colegiado de pedagogia da UFT de Arraias. Portanto, embora o LEPECSE tenha iniciado suas atividades como PIP apenas em maio de 2021, e portanto no semestre de 2021-1 (de maio a agosto de 2021) e contemplado também o semestre de 2021-2 (de setembro a dezembro de 2021), a experiência já vinha sendo implementada como piloto no semestre de 2020-2 (que se desenvolveu de janeiro a abril de 2021).

### 3. Resultados produzidos no LEPECSE

Com o objetivo de relatar os produtos resultantes das atividades do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais e Educação (LEPECSE) é necessário retomar o desenvolvimento do seu projeto piloto (2020-2, ocorrido de janeiro a abril de 2021), uma vez que foi ele que deu condições de se pleitear o apoio institucional possibilitado pelo Edital n. 191/2021 da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd/UFT), que selecionou os Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) pioneiros do Programa Institucional de Inovação Pedagógica desta Universidade (PIIP/UFT).

Quando o projeto foi posto a teste (piloto 2020-2) as temáticas escolhidas pelos GT participantes foram aglutinadas em um projeto único e abrangente intitulado 'Etnometodologias das práticas educativas de estudantes de Pedagogia da UFT de Arraias: uma abordagem socioantropológica integradora', envolvendo as turmas de 1º, 2º e 9º períodos de Pedagogia da UFT de Arraias. As problemáticas desenvolvidas a partir das diversas temáticas escolhidas pelos GT foram aplicadas a um único campo e recorte de observação, qual seja: os estudantes de pedagogia da UFT de Arraias. Desta forma estes ocuparam a condição de sujeito e objeto de suas investigações. As perguntas de pesquisa criadas pelos GT compuseram um único instrumento de pesquisa (Figura 1) enviado por meio do Google Form e respondido por 87 estudantes. Os resultados foram analisados pelos GT em suas (sub)temáticas específicas.



The image shows a screenshot of a Google Form titled "Pesquisa Sociológica e Antropológica sobre estudantes de pedagogia da UFT de Arraias". The form is displayed in a browser window with the URL "Pesquisa Socioantropológica - Questionário 2020-2". The form is divided into five sections, with the first section visible. The text in the first section reads: "O objetivo deste questionário é possibilitar que estudantes do 1º, 2º e 9º períodos do curso de pedagogia da UFT de Arraias possam participar como sujeitos reflexivos e como objetos dinâmicos de investigação no contexto de uma pesquisa fundamentada em teorias e metodologias das ciências sociais (antropologia e sociologia) em diálogo com o campo da educação (formal: básica e superior e informal: cultura de massa e saberes populares). A análise dos resultados será realizada de forma quanti e qualitativa sem que haja identificação dos respondentes. Os resultados serão apresentados 2ª Rodada de Seminários de Pesquisa Socio-Antropológica sobre Educação nos encontros síncronos das disciplinas de Sociologia da Educação, Antropologia e Educação; e Diversidade Cultural, respectivamente nas turmas de 1º, 2º e 9º períodos de pedagogia da UFT de Arraias no extraordinário semestre de 2020-2." Below this text, it states: "Este formulário está coletando automaticamente os e-mails dos usuários do domínio Universidade Federal do Tocantins. [Alterar configurações](#)". The form interface includes a top navigation bar with "Perguntas", "Respostas 87", and "Configurações". On the right side, there is a vertical toolbar with icons for adding, deleting, and other form actions. The top right corner of the browser window shows an "Enviar" button and a user profile icon.

Figura 1: Formulário Google construído pelas turmas ativas no projeto teste de 2020-2 (ocorrido em 2021) com 87 respondentes entre as/os estudantes de pedagogia da UFT de Arraias\*  
Fonte: <https://forms.gle/RfxGSpBAaYPaihW69>

No semestre de 2021-1 e já na condição de PIP, o LEPECSE seguiu a metodologia desenvolvida no piloto, dando continuidade na pesquisa nessa ocasião sendo aplicada ao corpo docente do curso de pedagogia da UFT de Arraias (Figura 2).

The image shows a Google Form interface. At the top, the title is '2021-1 PIP - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO'. Below the title, there are tabs for 'Perguntas', 'Respostas' (with a count of 13), and 'Configurações'. The main content area features a header with a person holding a book and the text 'PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA LEPECSE'. The form title is 'PIP LEPECSE - Percepção e prática de docentes da UFT de Arraias sobre temas socioculturais contemporâneos'. The text of the form includes a greeting, a description of the research project, and a request for participation. The form is currently at 'Seção 1 de 6'.

Figura 2: Formulário Google construído pelas turmas ativas no PIP LEPECSE de 2021-1 com 13 respondentes entre docentes de pedagogia da UFT de Arraias\*  
Fonte: <https://forms.gle/axyvg7fDr1UtAfhM7>

Desta forma, a aplicação dos formulários elaborados a partir dos projetos de pesquisa dos Grupos de Trabalhos resultou em dois bancos de dados com as respostas de 13 docentes (2021-1) e 87 discentes (2020-2 piloto) do curso de pedagogia da UFT, que podem ser explorados por pesquisas futuras. Os bancos de respostas estão sob a guarda do laboratório e poderão ser compartilhados bastando para isso contato com a coordenadora responsável.

No semestre de 2021-2 a metodologia se altera e os GT desenvolveram de forma independente seus temas aplicando-os a contextos e recortes investigativos escolhidos por eles mesmos. Abaixo segue relação dos (sub)temas investigados pelos GT organizados por semestre e disciplinas correspondentes.

<b>Semestre</b>	<b>GT</b>	<b>Tema</b>
2021-1	GT 01	Relações e contribuições da UFT em Arraias
2021-1	GT 02	Preconceito racial como fato social
2021-1	GT 03	Gênero e classes sociais: mulheres trabalhadoras
2021-1	GT 04	Preconceitos em Arraias
2021-1	GT 05	Ações afirmativas na UFT: a questão quilombola
2021-2	GT 01	Luta de classes: conquistas de docentes em Novo Alegre
2021-2	GT 02	Desigualdades sociais: atuação do CRAS em Arraias
2021-2	GT 03	Saberes populares em comunidades quilombolas de Monte Alegre
2021-2	GT 04	Sociologia da educação e diversidade cultural na educação básica
2021-2	GT 05	Violência contra a mulher e feminicídio em Combinado

Tabela 1: Sociologia da Educação (1º Período de Pedagogia UFT - Arraias - 2021-1 e 2021-2)

<b>Semestre</b>	<b>GT</b>	<b>Tema</b>
2021-1	GT 02	Mineração e tecnologias na comunidade Lagoa da Pedra
2021-1	GT 03	Preconceito de marca e de origem: quilombolas na universidade
2021-1	GT 04	Cultura, identidade e subjetividade nas comunidades Kalunga
2021-1	GT 05	Saberes locais: roda de São Gonçalo
2021-1	GT 06	Preconceito e discriminação
2021-2	GT 01	Identidade e diversidade cultural na educação básica
2021-2	GT 02	Secularização e laicidade nas escolas de Arraias
2021-2	GT 03	Preconceito de marca e de origem na Universidade
2021-2	GT 04	Gravidez na adolescência: aspectos de uma cultura machista
2021-2	GT 05	Movimentos feministas e educação

Tabela 2: Antropologia e Educação (1º Período de Pedagogia UFT - Arraias - 2021-1 e 2021-2)

<b>Fase</b>	<b>GT</b>	<b>Tema</b>
2021-1	GT 01	Feminismo negro e LGBTfobia
2021-1	GT 02	Diversidade cultural, interseccionalidade e tecnologias
2021-1	GT 03	Identidades culturais: invisibilidade subalternização em Arraias
2021-1	GT 04	Conflitos escolares, educação intercultural e tecnologias
2021-1	GT 05	Escola periférica e interculturalidade Quilombolas
2021-1	GT 06	Racismo e saúde: cotas na UFT
2021-1	GT 07	Pauta LGBTQIA+ na UFT de Arraias

Tabela 3: Diversidade Cultural (9º Período de Pedagogia UFT - Arraias - 2021-1)

<b>Semestre</b>	<b>GT</b>	<b>Temas retirados da Declaração Universal dos Direitos Humanos</b>
2021-2	GT 01	Artigo 10 - Toda a pessoa tem direito, em plena igualdade, a que a sua causa seja equitativa e publicamente julgada por um tribunal independente e imparcial que decida dos seus direitos e obrigações ou das razões de qualquer acusação penal
2021-2	GT 02	Artigo 18 - Liberdade de pensamento, de consciência e de religião; de mudar de religião ou de convicção, de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, em público ou privado, pelo ensino, prática, culto e ritos.
2021-2	GT 03	Artigo 12 Ninguém sofrerá intromissões arbitrárias na sua vida privada, família, domicílio ou correspondência, nem ataques à sua honra e reputação. Contra tais intromissões ou ataques toda a pessoa tem direito a proteção da lei.
2021-2	GT 04	Artigo 13 - Direito à mobilidade internacional e doméstica
2021-2	GT 05	Artigo 03 - Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.
2021-2	GT 06	Artigo 26 -Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório

Tabela 4: Educação em Direitos Humanos (9º Período de Pedagogia UFT - Arraias - 2021-2)

O PIP LEPECSE propiciou a estudantes organizados em Grupos de Trabalhos a elaborarem projetos de pesquisa com a problematização de temas sociais, políticos e culturais no cotidiano de suas comunidades com estruturação de instrumentos de pesquisa (questionários e roteiros de entrevistas). Na sequência foi propiciado a estudantes organizados em Grupos de Trabalhos a elaboração dos relatórios de pesquisa com as análises do material resultante da aplicação dos instrumentos da pesquisa com as problematizações dos temas sociais, políticos e culturais no cotidiano de suas comunidades com articulação com o campo da educação formal e informal.

Quando os conteúdos das disciplinas de um curso são interdisciplinarmente trabalhados pelo protagonismo de estudantes, estes e estas se posicionam como ativos portavozes das problemáticas e demandas da comunidade, na perspectiva da transformação/inação social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ciências Sociais e Educação orgulha-se de ter feito parte dos projetos pioneiros do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) da UFT. O desafiador ano de 2021 mostrou que o êxito deste Projeto de Inovação Pedagógica foi alcançado na medida que alinhava seus objetivos iniciais com as urgentes demandas dos estudantes para enfrentar as dificuldades técnicas e humanas de seguir estudando mesmo de forma remota. O foco na indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão esteve presente neste projeto, conforme o PIIP preconizou nos eixos da educação inovadora com excelência e qualidade; inclusão social; inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo; reconhecimento social; e instrumentos de governança pública. Isso porque, as ações do LEPECSE se construiu a partir dos interesses das e dos estudantes que são também parte da comunidade de Arraias e região.

Contudo, o PIP LEPECSE, humano que é, sentiu e foi sensível às dores que a pandemia provocou. Os enfrentamentos ultrapassaram as dificuldades com as tecnologias e se intensificou com as faltas irremediáveis de humor, disposição e vida. O volume de trabalho foi impressionante e os desgastes físico, mental e

emocional inevitáveis. A equipe PIP LEPECSE se alternou no apoio recíproco. As e os estudantes mais diretamente envolvidos no projeto também foram sensíveis nesta alternância entre dar e precisar de apoio. Tudo foi aprendido e afeto!

Este caráter humano do projeto abrange tanto os fundamentos do tripé da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, pelas disciplinas de Sociologia da Educação, Antropologia e Educação, Diversidade Cultural e Educação em Direitos Humanos do curso de Pedagogia de Arraias. Humanidade que mostrou ser possível uma maior articulação entre os saberes e atitudes do ambiente acadêmico com os saberes, afetos e fazeres das comunidades locais, especialmente, as quilombolas. Desta forma, o protagonismo de estudantes marcou as ações do LEPECSE e propiciou um vínculo forte com a UFT que se sustenta pelo trabalho em grupo, pela valorização da autoestima acadêmica e pela reciprocidade no apoio acadêmico e emocional. Assim, os e as estudantes se posicionaram como ativos porta-vozes das problemáticas e demandas da comunidade, na perspectiva da transformação/inação social que não são percebidas imediatamente, mas a médio e longo prazo.

O Laboratório de Ciências Sociais e Educação esteve comprometido com a mitigação do isolamento das ciências e tecnologias e seus processos de produção dentro e fora do ambiente acadêmico. Os três objetivos da inováção social esteve presente nas ações neste período desenvolvidas: a satisfação de necessidades humanas não satisfeitas de outra forma; inclusão social por meio do acesso a direitos; e melhora das capacidades humanas por meio de processos formativos/educativos. Promoveu uma transformação social que as métricas deste relato de experiência não podem mensurar e que não se esgota nos sujeitos mais diretamente envolvidos (estudantes e equipe) neste ano de 2021. Este tipo de inováção certamente ultrapassa o território universitário por meio das novas ideias aqui produzidas.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Isabel; ABREU, Alexandre. Dimensões e espaços da inováção social. **Finisterra**, v. 41, n. 81, 2006.

BRASIL. Parecer CNE/CES n.º 15, de 2 de fevereiro de 2005. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_pces001505.pdf?query=M%C3%89DIO](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_pces001505.pdf?query=M%C3%89DIO). Acesso em: 12 mar. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/CP. Parecer 02/2015. Aprovado em 09 de junho de 2015. BRASIL. Conselho Nacional de Educação/CP. Resolução 02/2015. Aprovado em 02 de julho de 2015.

CALVO, Luciana Cabrini Simões; FREITAS, Maria Adelaide. Prática como componente curricular e sua implementação em sala de aula na visão de formadores de um curso de Letras. Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 33, n. 2, p. 315-327, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 16ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano e O Movimento Negro Unificado: Um novo estágio na mobilização política negra. In: \_\_\_\_\_. **Por um feminismo afrolatinoamericano: ensaios, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

GARFINKEL, Harold. Estudos de etnometodologia. Editora Vozes: Limitada, 2018.